

UNIDADE 3

CITAÇÕES DA LITERATURA EM DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar os tipos de citações da literatura em documentos científicos e os sistemas de chamada no texto, como também as principais regras para elaboração das citações.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- a) reconhecer e desenvolver citações da literatura científica;
 - b) identificar os tipos de citações da literatura científica e os sistemas de chamada.
-

3.3 INTRODUÇÃO

Para que o conhecimento científico seja desenvolvido, uma das premissas é que os sujeitos possam trocar, compartilhar, acessar, usar, apropriar-se e produzir conhecimento. Para tanto, esse conhecimento só é produzido, validado e ampliado em comunidade, entre pares. É nessa comunidade científica, entre os pares acadêmicos, que as pesquisas devem ser disponibilizadas, discutidas e reconhecidas. Para a realização de uma pesquisa e, posteriormente, uma comunicação dos seus resultados, o pesquisador/autor precisa subsidiar suas reflexões, ideias e descobertas a partir de teorias e/ou dados empíricos de outros pesquisadores, demonstrando que suas novas descobertas confirmam, refutam ou avançam em relação ao que já foi pesquisado e apresentado em textos científicos.

Dessa maneira, no processo de construção da comunicação científica, em que as pesquisas são compartilhadas, o pesquisador/autor precisa apresentar um “diálogo” com outros pesquisadores/autores sobre os temas estudados. Esse espaço de fala, em que o autor de um texto convida outros autores – por meio de fonte escrita ou oral – para contrapor, esclarecer e/ou embasar suas ideias, pode ser entendido como citações. Assim, segundo a definição apresentada na NBR 10520 (2002, p. 1), citação é “Menção de uma informação extraída de outra fonte.”.

Quando essa informação é apresentada **oralmente**, ou seja, trata-se de uma informação apresentada em um evento – seja este: palestra, seminário, congresso, entre outros –, segundo a NBR 10520, deve-se:

- a) após a citação, entre parênteses, escrever a expressão: “informação verbal”;

Exemplo do caso de citação de fonte oral no texto:

Os documentos científicos favorecem o acesso e uso da informação, para além do tempo e espaço. (Informação verbal).¹

- b) no rodapé da folha em que a citação de fonte oral foi mencionada, deve-se apresentar dados disponíveis sobre: o palestrante, o tipo de evento, o nome do evento, a cidade e o local em que foi realizado e a data. Essas informações têm o objetivo de conferir maior confiabilidade ao leitor, uma vez que todos os presentes no evento em que a informação verbal foi exposta podem atestar a veracidade das informações mencionadas no texto.

Exemplo da indicação da fonte no caso de citação de informação oral:

- No rodapé:

¹ Informação verbal obtida através da palestra “XXXXXXX”, proferida pelo Prof. Dr. XXXXX, no dia 15 de abr. de 2012, durante o Seminário XXXXX, no Salão da Reitoria da Universidade XXXX.

Por outro lado, a maior parte das citações corresponde a informações extraídas de fontes textuais, seja de maneira transcrita diretamente da fonte lida (reproduzida literalmente); por intermédio de uma fonte (mencionada a partir da leitura de outra fonte que a cita) e/ou apresentando as ideias do autor com as palavras de quem as cita.



3.4 TIPOS DE CITAÇÃO

Segundo a NBR 10520, os autores podem realizar três tipos de citação: citação direta ou também conhecida como textual; citação indireta ou livre e citação de citação. Nas próximas subseções são apresentados cada um desses tipos de citação e a maneira por meio da qual são apresentadas no texto.

3.4.1 Citação direta

Refere-se à transcrição de parte de um texto lido. Como uma transcrição, o **texto deve ser reproduzido fielmente**, com as palavras, destaques e sinais utilizados pelo autor do texto citado. Ao realizar uma citação direta o autor deve indicar o sobrenome do autor do texto citado, o ano de publicação, a(s) página(s) da obra citada, para que o leitor, se assim desejar, possa localizar a informação na obra original.

Existem dois tipos de citação direta: curtas e longas. A diferença surge pela necessidade de o autor apresentar mais ou menos informações da obra citada.

- a) **citação direta curta**: quando a citação direta ocupar **até três linhas** no texto em que você escreveu. Fica inserida no parágrafo do próprio texto, aparecendo entre aspas, seguida da indicação da fonte citada;

Exemplos:

Assim, caracterizada como espaço do saber e do conhecimento, a universidade é entendida como um local que “[...] conserva, memoriza, integra, ritualiza uma herança cultural de saberes, ideias e valores, [e] regenera essa herança ao reexaminá-la [e] transmiti-la.” (MORIN, 2000, p. 81).

Conforme Almeida Junior (2010, p. 72): “Nosso pensamento caótico se estrutura, se organiza quando o exteriorizamos, empregando a escrita e a fala para isso.”

Pode-se observar que, como se trata de uma citação direta em que o autor transcreveu o parágrafo completo, deve ser reproduzido com letra maiúscula e o ponto ao final, mesmo que no texto a citação tenha sido apresentada no meio de um parágrafo. Assim, vale destacar que, quando a citação for direta, deve ser apresentada entre aspas e estas devem envolver até o ponto final do texto citado;

- b) **citação direta longa**: quando a citação direta ocupar **mais de três linhas** no texto que está sendo escrito, esta deve ser colocada em parágrafo distinto, sem aspas, a 4 cm da margem esquerda. As entrelinhas, dentro da citação longa, devem ser colocadas em espaço simples (espaço 1) e em fonte reduzida, sugerindo-se a utilização do tamanho 10.

Exemplos:

Como conceito mais apropriado para esta primeira corrente de pensamento, está o de Cordón-Garcia, que considera que:

Um livro eletrônico é qualquer forma de arquivo em formato digital que pode descarregar-se em dispositivos eletrônicos para sua posterior visualização. Trata-se de um arquivo digital que precisa de um elemento adicional para sua visualização, em dispositivo leitor, que deve conter um *software* adequado para a leitura do documento. Pode incluir elementos textuais, gráficos, sonoros e visuais integrados segundo o dispositivo de consulta: computador, *e-reader*, *tablet* ou outro. (CORDÓN-GARCIA, 2011, p.17, tradução nossa).

Nesse sentido, Davenport (1998, p. 176) reflete que,

Determinar as exigências da informação é um problema difícil, porque envolve identificar como os gerentes e os funcionários percebem seus ambientes informacionais. Entender bem o assunto requer várias perspectivas – política, psicológica, cultural, estratégica – e as ferramentas correspondentes, como avaliação individual e organizacional.



3.4.2 Citação indireta

Trata-se de um “Texto baseado na obra do autor consultado.” (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 2). Diferentemente da citação direta, que se trata de uma transcrição, a citação indireta refere-se à tentativa de apresentar **a ideia do autor** do texto citado, não utilizando as mesmas palavras que estão no texto lido.

Exemplo:

Segundo Vygotsky (2000), o sujeito cresce intelectualmente através das relações que ele estabelece com o mundo exterior.

Preserva-se a ideia apresentada na obra original, mas esta é expressa por meios das palavras de quem está citando, por esta razão é dispensável a indicação da página, logo que a ideia pode estar distribuída em várias partes do texto, não podendo o leitor identificar as mesmas palavras no texto do autor citado.

3.4.3 Citação de citação

Refere-se à “Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.” (ASSOCIAÇÃO..., 2002, p. 2). Pode-se apresentar tanto as palavras quanto a ideia de um texto **por meio de uma fonte intermediária**. Em outras palavras, utiliza-se a citação presente em um determinado texto, referenciando tanto o texto original quanto o texto que apresentou a citação.

Para realizar citação de citação, utiliza-se a expressão latina “*apud*”, que significa: citado por, conforme, segundo. Primeiro é indicado o nome do autor, ano e, se estiver indicada, a página da obra original, depois a expressão *apud* e posteriormente o nome, ano e página em que se teve acesso à citação. Assim, quem primeiro é mencionado é o responsável intelectual pela frase citada.

Exemplo:

“Os sujeitos ligados ao ensino-aprendizagem estabelecem entre si um processo de interação, que também envolve suas práticas comunicativas realizadas com o apoio dos diversos recursos tecnológicos.” (GOMES, 2000 *apud* SANTOS, 2012, p. 35).

O texto citado foi produzido por Gomes e publicado no ano de 2000, tendo sido citado por Santos, na página 35 do seu texto publicado em 2012.

Recomenda-se que o uso da citação de citação ocorra apenas em casos nos quais não seja possível o acesso ao texto original, por exemplo, quando a fonte estiver esgotada.

3.5 SISTEMAS DE CHAMADA NO TEXTO

No texto, as fontes das quais foram retiradas as citações devem ser indicadas por um sistema de chamada, que pode ser numérico ou autor-data. Vale ressaltar que o sistema adotado deve ser mantido em todo o trabalho.

3.5.1 Sistema numérico

No sistema numérico, a identificação da fonte é feita por meio de uma numeração (não reiniciando a numeração das citações a cada página), em algarismos arábicos, inseridos no final da citação, correspondendo ao respectivo item informacional arrolado na lista de referências. Esse tipo de sistema **não deve ser utilizado quando são utilizadas notas de rodapé.**

A numeração pode ser apresentada de duas maneiras:

- a) alinhada ao texto, entre parênteses, após a pontuação que encerra a citação;
- b) acima da linha do texto em expoente à linha deste, também posteriormente à pontuação que encerra a citação.

Exemplos:

- no texto:

Pode-se considerar que: “Nosso pensamento caótico se estrutura, se organiza quando o exteriorizamos, empregando a escrita e a fala para isso.”³

ou

Pode-se considerar que: “Nosso pensamento caótico se estrutura, se organiza quando o exteriorizamos, empregando a escrita e a fala para isso.” (3)

- na lista de referência:

3 ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, informação e mediação. *In*: VALENTIM, Marta Lúgia Pomim (org.). **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 71-81.

3.5.2 Sistema autor-data

No sistema de chamada autor-data, a indicação da fonte citada deve ser feita, entre parênteses, no interior do próprio texto. Após a citação, abrem-se parênteses, apresentando o sobrenome do autor, todo em letras maiúsculas (caixa alta), depois a indicação de ano de publicação do documento e a(s) página(s) na(s) qual(ais) está registrada a frase na fonte citada, fechando-se os parênteses logo após. Essas informações são separadas entre si por vírgulas, conforme o exemplo abaixo.

Exemplo:

- no texto:

“Nosso pensamento caótico se estrutura, se organiza quando o exteriorizamos, empregando a escrita e a fala para isso.” (ALMEIDA JÚNIOR, 2010, p. 72).

- na lista de referência:

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, informação e mediação. *In*: VALENTIM, Marta Lúgia Pomim (org.). **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2010. p. 71-81.

Quando o nome do autor estiver incorporado ao seu texto, menciona-se entre parênteses apenas a data e a página. Neste caso, somente a primeira letra do nome é maiúscula.

Exemplo de citação direta:

- no texto:

De acordo com Almeida Júnior (2010, p. 72), “Nosso pensamento caótico se estrutura, se organiza quando o exteriorizamos, empregando a escrita e a fala para isso.”.

Exemplo de citação indireta:

Para Almeida Junior (2010), a escrita e a fala subsidiam o processo de organização do conhecimento, possibilitando explicitá-lo para outros sujeitos.

Quando ocorrer coincidências entre autores com o mesmo sobrenome e data de publicação, acrescentam-se as primeiras letras dos prenomes.

Exemplo:

(SANTOS, R., 2010, p. 35)

(SANTOS, L., 2010, p. 65)

Se mesmo com a primeira letra do prenome ainda existir coincidência, a NBR 10520 orienta colocar **o prenome completo**.

Exemplo:

(SANTOS, Raquel, 2010, p. 25)

(SANTOS, Rodrigo, 2010, p. 30)





Explicativo

Esta orientação só pode ser cumprida porque o AACR2 orienta que não se deve abreviar o primeiro nome do autor. Motivo que também fundamenta essa mesma orientação na elaboração das capas, folhas de rosto ou outras partes dos documentos científicos.

Quando vários documentos de um mesmo autor são citados, com datas de publicação coincidentes, devem ser distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data, sem espaçamento, tanto no texto quanto na lista de referências.

Exemplo:

(GOMES, 2010a, p.122)

(GOMES, 2010b, p.78)

Em citações indiretas de vários documentos de diferentes autores sobre uma mesma ideia, faz-se a indicação das fontes separando-as por ponto-e-vírgula.

Exemplo:

(ALMEIDA JÚNIOR, 2009; PERROTTI, 2010; GOMES, 2014)

A NBR 10520 também orienta que, em citações indiretas de um mesmo autor, mas com anos diferentes, menciona-se o sobrenome do autor em caixa alta e as datas das publicações, separadas por vírgulas. Recomenda-se que a ordem da indicação das fontes seja cronológica.

Exemplo:

(GOMES, 2000, 2009, 2014)

3.6 ALTERNATIVA RESTRITA A LIVROS PARA INDICAÇÃO DAS FONTES CITADAS

A NBR 10520 orienta a possibilidade de indicar as fontes citadas por meio da apresentação da referência diretamente no rodapé da página na qual a citação é feita. Neste caso, não haverá lista ao final do texto e as referências serão informadas em notas de rodapé enumeradas por algarismos arábicos. Contudo, essa modalidade de indicação só é auto-

rizada em livros. Nas demais obras, a exemplo de trabalhos acadêmicos, a NBR 14724 determina a indicação das referências das fontes utilizadas na construção textual em lista de referências ao final do trabalho, como elemento pós-textual. Em artigos de periódicos não são autorizadas notas ou referência em rodapé, já que em periódicos o rodapé é reservado à legenda bibliográfica. Esse mesmo padrão é adotado pelos anais de eventos científicos, restringindo-se, dessa maneira, a indicação de referências diretamente no rodapé da página em livros.

Assim, em livros que apresentem as referências na própria página onde são citadas, o primeiro registro da fonte mencionada deve apresentar a referência completa. Na indicação das fontes subsequentemente citadas na mesma página, adota-se expressões latinas para reduzir o consumo de espaço na nota de rodapé.

Dentre as expressões latinas, somente algumas podem ser utilizadas no sistema autor-data ou numérico, aquelas que já são adotadas na elaboração da referência, como *et alii* e *circa*, assim como *sic*, utilizada para indicação, no interior da citação, de erros ortográficos existentes no original. Entre as demais expressões latinas, apenas *apud* é autorizada nos sistemas de chamada numérico e autor-data, por ser empregada na indicação das fontes relacionadas às citações de citações.



Explicativo

A norma de referência NBR 6023 foi atualizada em 2018, quando passa a apresentar as expressões latinas com destaque gráfico em itálico. Entretanto, na norma de citação NBR 10520 essas expressões latinas ainda não recebem esse tipo de destaque. Para que ocorra uma padronização, orientamos que mesmo na citação, as expressões latinas (que são apresentadas a seguir) sejam destacadas em itálico.

Assim, agora vamos apresentar cada uma delas, seus significados e aplicação:

- a) ***apud***: citado por, conforme, segundo. Expressão utilizada em citação de citação;

Exemplo no sistema autor-data:

“Os sujeitos ligados ao ensino-aprendizagem estabelecem entre si um processo de interação, que também envolve suas práticas comunicativas realizadas com o apoio dos diversos recursos tecnológicos.” (GOMES, 2000 *apud* SANTOS, 2012, p. 35).

Exemplo de indicação da fonte em nota de rodapé:

¹ GOMES, Henriette Ferreira. O ambiente informacional e suas tecnologias na construção dos sentidos e significados. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n.1, 2000. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/267>. Acesso em: 14 mar. 2010. *Apud* SANTOS, Raquel do Rosário. Espaço virtual e a comunicação com os usuários para a mediação da informação: utilização pelas bibliotecas das universidades federais e estaduais brasileiras. Orientadora: Henriette Ferreira Gomes. 2012. 248 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. p. 35.



Exemplo de lista de referência utilizando o sistema numérico, na qual existe indicação de fonte utilizando *apud*:

3 ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. 1 CD-ROM.

4 GOMES, Henriette Ferreira. O ambiente informacional e suas tecnologias na construção dos sentidos e significados. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 29, n.1, 2000. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/267>. Acesso em: 14 mar. 2010. *Apud* SANTOS, 2012.

5 BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O conhecimento, as redes e a competência em informação (COINFO) na sociedade contemporânea: uma proposta de articulação conceitual. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, Número especial, p. 48-63. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/21276>. Acesso em: 14 mar. 2014.

6 DEBRAY, Régis. **Transmitir**: o segredo e a força das ideias. Petrópolis: Vozes, 2000.

7 SANTOS, Raquel do Rosário. **Espaço virtual e a comunicação com os usuários para a mediação da informação**: utilização pelas bibliotecas das universidades federais e estaduais brasileiras. Orientação: Henriette Ferreira Gomes. 2012. 248 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

- b) **sic**: significa assim mesmo, tal qual. Usada para indicar que na fonte citada a palavra já apresentava erro ortográfico.

Exemplo:

"A Associação [sic] Brasileira de Normas Técnicas orienta o uso de aspas duplas em citações diretas." (SANTOS, 2018, p. 1).

- c) **circa ou ca.**: significa aproximadamente. Usada para indicar a data de publicação aproximada;

Exemplo:

(GOMES, ca.2000, p. 10).

- d) **et alii (et al.)**: significa e outros. Usada para indicar a existência de mais de três autores. Deve-se citar o sobrenome do primeiro autor e posteriormente a expressão "*et al.*".

Exemplo:

(SANTOS *et al.*, 2014).

Entretanto, como já foi dito no início desta seção, existem expressões utilizadas apenas no caso do registro das referências das obras citadas em notas de rodapé. São elas:

- a) **ibidem ou ibid.**: mesma obra, imediatamente anterior;

Exemplo:

¹GOMES, Henriette Ferreira. O ambiente informacional e suas tecnologias na construção dos sentidos e significados. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 29, n.1, 2000. p. 12.

²*Ibid.*, p. 20.

- b) *idem* ou *id.*: mesmo autor, imediatamente anterior, mas de obra diferente. A expressão “*idem*” substituirá o nome do autor;

Exemplo:

¹GOMES, Henriette Ferreira. O ambiente informacional e suas tecnologias na construção dos sentidos e significados. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 29, n.1, 2000. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/267>. Acesso em: 14 mar. 2010.

²*Id.* A mediação da informação, comunicação e educação na construção do conhecimento. **Datagramazero**, [Rio de Janeiro], v. 9, n. 1, fev. 2008. Disponível em: http://dgz.org.br/fev08/F_I_art.htm. Acesso em: 1 out. 2009.

- c) *opus citatum* ou *op. cit.*: obra citada na mesma página, mas intercalada por outra(s) citação(ões);

Exemplo:

¹ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, informação e mediação. *In*: VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (org.). **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 71.

²GOMES, Henriette Ferreira. A mediação da informação, comunicação e educação na construção do conhecimento. **Datagramazero**, [Rio de Janeiro], v. 9, n. 1, fev. 2008. Disponível em: http://dgz.org.br/fev08/F_I_art.htm. Acesso em: 1 out. 2009.

³*Op. cit.*, p. 80.

- d) *passim*: aqui e ali, em vários trechos da obra. Utilizada no caso de citações indiretas de vários trechos da obra. Ao usar essa expressão, evita-se a repetição das páginas da obra citada;

Exemplo:

¹ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, informação e mediação. *In*: VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (org.). **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 71-81 *passim*.

- e) *sequentia* ou *et seq.*: significa seguinte ou que se segue. Expressão usada quando não é possível indicar o conjunto de páginas citadas da obra, já que, a partir de um determinado ponto do texto, o autor passa a tratar do conteúdo citado. Nesse caso, indica-se a primeira página, na qual o autor começou a abordar o tema, seguida da expressão “*et seq.*”;

Exemplo:

¹PERROTTI, Edmir; PIERUCCINI, Ivete. Infoeducação: saberes e fazeres da contemporaneidade. *In*: LARA, Marilda L. Ginez de; FUJINO, Asa; NORONHA, Daisy P. (org.). **Informação e contemporaneidade: perspectivas**. Recife: Néctar, 2007. p. 47 *et seq.*

- f) *loc. cit.*: significa no lugar citado. Expressão usada para indicar a mesma página já citada de uma obra;

Exemplo:



ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, informação e mediação. In: VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (org.). **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura acadêmica, 2010. p. 71.

Loc. cit.

- g) *Cf.*: significa confira. Usada para notas remissivas. Pode ser empregada para estabelecer relação entre textos de autores diferentes ou ainda para remeter o leitor a outras partes do próprio texto.

Exemplo:

Cf. VARELA, Aida Varela. **Informação e autonomia**: a mediação segundo Feuerstein. São Paulo: SENAC, 2007. p. 39.

Cf. seção 2.3.1

Vale ressaltar que, embora essas expressões latinas sejam apresentadas e descritas na NBR 10520, deve-se evitar seu uso equivocado, que pode gerar interpretações indevidas por parte do leitor.

Por fim, recomenda-se a adoção do sistema autor-data para indicação das fontes citadas, por ser de fácil utilização, de menor risco de geração de equívocos, como também por ser o mais utilizado mundialmente.

3.7 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE CITAÇÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA

A NBR 10520 também orienta como realizar supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques das citações diretas, devendo-se observar as seguintes informações:

- a) **indicar as supressões e interpolações**: quando parte do parágrafo citado for suprimido, deve-se indicar a supressão com a utilização de reticências entre colchetes. Esse sinal, ao ser usado no início ou final do parágrafo recebe o nome de supressão. Quando utilizado no meio do parágrafo chama-se interpolação;

Exemplo do uso do sinal de supressão:

"[...] todas as funções superiores originam-se das relações reais entre indivíduos humanos." (VYGOTSKY, 2000, p.75).

Exemplo do uso do sinal de interpolação:

Valentim (2004, p.6) define a gestão da informação como

Um conjunto de estratégias que visa identificar as necessidades informacionais, mapear os fluxos formais de informação nos diferentes ambientes da organização [...] objetivando apoiar o desenvolvimento das

atividades cotidianas e a tomada de decisão no ambiente corporativo.

- b) **comentários:** o autor também pode fazer algum comentário no interior da citação com o objetivo de apresentar com clareza a informação. Esse comentário, como qualquer outra intervenção feita na citação, a exemplo da supressão que foi vista anteriormente, deve ser realizado entre colchetes;

Exemplo:

Ele [conhecimento] é ao mesmo tempo, individual e coletivo; autônomo e dependente; interfere e recebe interferência; influência e é influenciado; constrói novos conhecimentos e informações e é construído por conhecimentos e informações. (ALMEIDA JÚNIOR, 2010, p. 72).

- c) **texto em língua estrangeira:** quando a citação pertence a um texto em língua estrangeira, o autor pode transcrever a citação na língua original e apresentar uma tradução livre em nota de rodapé; como também pode apresentar uma tradução livre no texto e a citação na língua original em nota de rodapé;
- d) **destaques na citação:** se o autor realizar um destaque em um trecho da citação, podendo ser em negrito, sublinhado ou itálico, deve informar entre parênteses, após as demais informações sobre a fonte;

Exemplo da indicação de grifo realizado por quem citou a obra:

Valentim (2004, p.6, grifo nosso) define a gestão da informação como

Um conjunto de estratégias que visa identificar as necessidades informacionais, mapear os **fluxos formais** de informação nos diferentes ambientes da organização [...] objetivando apoiar o desenvolvimento das atividades cotidianas e a tomada de decisão no ambiente corporativo.

- e) **destaque realizado pelo autor da obra:** quando o grifo já existia no texto original;

Exemplo:

(VALENTIM, 2004, p.5, grifo do autor).

- f) quando na citação direta há algum trecho que no texto original figura entre aspas, estas devem ser substituídas por aspas simples.

Exemplo:

Pieruccini (2007, p.2) afirma que a apropriação da informação não é “[...] um ato imediato, mecânico ou ‘natural’”. É, antes, um ato produtivo, envolvendo a mobilização de diferentes capacidades em movimentos de construção de sentidos.”

Encerrada aqui esta Unidade, que mostrou como realizar citações da literatura no texto científico, recomendamos a realização da atividade a seguir para aplicação das orientações.





3.7.1 Atividade

Leia com atenção as citações apresentadas abaixo e assinale os erros nelas contidos, registrando também as correções que deveriam ser feitas.

- a) No aspecto meio ambiente, WILSON e WALSH (1996) apontam dois fatores: o tempo e as culturas nacionais. No fator tempo, “é verificado que o tempo disponível para busca da informação é determinante para que ela seja efetivada com sucesso. No aspecto das “culturas nacionais”, as diferenças entre as culturas são significativas para a transferência de informações e podem afetar a forma como membros de diferentes culturas veem a possibilidade de aquisição da informação.”
- b) Vygotsky (2000: p. 72-73) analisa o instrumento afirmando que ele é “(...) um **condutor** da influência humana sobre o objeto da atividade (...)”.
- c) É na relação com outros sujeitos que se desenvolvem as condições necessárias ao desenvolvimento cognitivo, o que é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. (Vygotsky, 2000, Almeida Júnior, 2010, e Gomes 2000).

Resposta comentada

- a) Esta questão apresenta uma citação direta e longa, portanto, possui mais de três linhas, dessa maneira, deveria estar em parágrafo distinto, sem aspas, a 4 cm da margem esquerda. As entrelinhas, dentro da citação longa, devem ser colocadas em espaço simples (espaço 1) e na fonte tamanho 10. Existe também um trecho entre aspas duplas, estas deveriam ser substituídas por aspas simples. O nome do autor, ao ser incorporado no texto, deve ser apresentado com apenas a primeira letra em maiúscula e as demais em minúsculas. Como refere-se a uma citação direta, deveria apresentar a página.

No aspecto meio ambiente, Wilson e Walsh (1996, p. 10) apontam dois fatores: o tempo e as culturas nacionais. No fator tempo,

é verificado que o tempo disponível para busca da informação é determinante para que ela seja efetivada com sucesso. No aspecto das ‘culturas nacionais’, as diferenças entre as culturas são significativas para a transferência de informações e podem afetar a forma como membros de diferentes culturas veem a possibilidade de aquisição da informação.

- b) As informações sobre a fonte como: a indicação de ano de publicação do documento e a(s) página(s) devem ser separadas por vírgulas. Ao realizar um destaque em um trecho da citação, podendo ser em negrito, sublinha do ou itálico, deve-se informar entre parênteses, após as demais informações sobre a fonte, a responsabilidade pelo destaque. Outro elemento que apresenta erro é o uso do sinal de supressão entre parênteses quando deveria ser entre colchetes.

Vygotsky (2000, p. 72-73, grifo nosso) analisa o instrumento afirmando que ele é “[...] um **condutor** da influência humana sobre o objeto da atividade [...]”.

- c) Em citações indiretas de vários documentos de diferentes autores sobre uma mesma ideia, faz-se a indicação das fontes separando-as por ponto-e-vírgula, e preferencialmente em ordem cronológica.

Quando o sobrenome do autor estiver dentro dos parênteses, deve estar grafado todo em letras maiúsculas, depois deve-se apresentar a indicação do ano de publicação do documento e a(s) página(s), sendo esse último opcional em citações indiretas. Todos os elementos devem ser separados entre si por vírgulas.

É na relação com outros sujeitos que se desenvolvem as condições necessárias ao desenvolvimento cognitivo, o que é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. (VYGOTSKY, 2000; GOMES, 2000; ALMEIDA JÚNIOR, 2010).



3.8 CONCLUSÃO

Realizar adequadamente uma citação em um texto, seja de forma direta ou indireta, é mais do que tecer um diálogo com outros pesquisadores, é se pautar no pensamento de outros autores para contrapor, esclarecer e/ou embasar suas ideias, sem deixar de respeitar a autoria do pensamento e, em um sentido amplo, unir o trabalho atual aos anteriormente realizados.

Na vida acadêmica muito se discute a questão do direito autoral e sobre ensinar aos futuros bibliotecários quando ao uso adequado das citações, garantindo que esse direito seja respeitado, o que evita o plágio. Contudo, também é necessário o conhecimento sobre como utilizar adequadamente os tipos de citação autorizados e suas respectivas regras.

O conhecimento sobre citação, seja ela direta, indireta ou citação de citação, exigirá também o emprego da norma de referência NBR 6023, pois, obrigatoriamente, todo documento citado deve ser referenciado. Logo, estes são conhecimentos que se complementam e que requerem bastante atenção na aplicação.



Explicativo

O direito autoral é regulamentado pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e diz respeito ao “[...] rol de direitos dos autores sobre suas obras intelectuais, sejam estas literárias, artísticas ou científicas.” (COMISSÃO PERMANENTE DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, [200-]).

RESUMO

É pertinente reconhecer a citação como um elemento importante na construção do trabalho técnico-científico, pois é por meio dela que o autor poderá trazer contribuições ao seu trabalho através do pensamento de outros pesquisadores, que poderão confirmar, contrapor e/ou embasar a sua ideia apresentada. Para isso poderão ser utilizados três tipos de citação: direta, indireta ou citação de citação. E estas serão diferenciadas conforme a maneira como é apresentado o pensamento do autor citado, se de forma literal, através de paráfrase ou retirando o texto de outra fonte de informação que não a original. Independentemente do tipo de citação empregada, deve-se observar também o sistema de chamada a ser adotado, que pode ser autor-data ou numérico, o qual auxiliará o leitor a relacionar a citação à fonte consultada e utilizada pelo autor, por meio da identificação dessa fonte na lista de referência.

INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA UNIDADE

A próxima Unidade será destinada à elaboração de referências, suas estruturas e regras, apresentando seus principais modelos. Assim, os conhecimentos adquiridos nas unidades anteriores (2 e 3) são importantes para que se possa reconhecer o tipo de documento cujos elementos serão descritos..

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

COMISSÃO PERMANENTE DE PROPRIEDADE INTELECTUAL. **Direitos autorais**. Viçosa, MG: CPDI, [200-]. Disponível em: <http://www.cpdi.ufv.br/pt-BR/direitos-autorais>. Acesso em: 21 ago 2018.



